

PROJETO DE VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 270/XIV/1.^a

DIA NACIONAL DAS PESSOAS CIGANAS

No dia 24 de junho comemora-se o Dia Nacional das Pessoas Ciganas. Nesta data celebramos a cultura e a história do povo cigano, mas também lutamos pelo seu reconhecimento e contra o preconceito e a discriminação que o afeta de forma premente.

As pessoas ciganas vivem em Portugal há mais de 500 anos, mas continuam a enfrentar situações de grande pobreza e exclusão social, carecendo de acesso a direitos, bens e serviços fundamentais.

Os dados não deixam margem para dúvidas. Cerca de 48% das famílias ciganas em Portugal residem em habitação social e 32% moram em alojamentos não clássicos (barracas, acampamentos ou alojamentos móveis).

Um relatório de 2018 da Comissão Europeia contra o Racismo e a Intolerância do Conselho da Europa (ECRI) revela que, em Portugal, apenas 52% dos homens e 18% das mulheres das comunidades ciganas têm emprego.

Também na educação a discriminação e a desigualdade são gritantes. Segundo dados da ECRI, 90% das/os alunas/os ciganas/os abandona a escola antes de concluir o ensino obrigatório, ao passo que a taxa de abandono é de 14% para a população geral.

A estes dados junta-se o crescente discurso de ódio contra as pessoas ciganas. Os comentários racistas são cada vez mais frequentes, legitimados por discursos políticos iníquos que pretendem explorar e reiterar, para proveito próprio, os sentimentos de aversão contra pessoas ciganas que permanecem na sociedade portuguesa.

A existência de uma Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas é um instrumento muito relevante na procura de melhorar as condições de vida das pessoas ciganas. Contudo ainda há muito a fazer para que as medidas tenham um impacto efetivo

e de longo prazo. Para o alcançar é fundamental a implementação de políticas públicas mais robustas e transversais.

Mas as comunidades ciganas sempre foram um bastião de resistência e continuarão a lutar contra a discriminação e as desigualdades estruturais que as afetam desproporcionalmente. O atual momento de influência associativa é um sinal de que só com a força e saber das próprias comunidades se conseguirá superar a dura realidade espelhada nas estatísticas.

Pelo exposto, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, assinala o Dia Nacional das Pessoas Ciganas prestando a justa homenagem às pessoas ciganas, reiterando o compromisso com a luta intransigente contra o preconceito e discriminação de que são alvo.

Assembleia da República, 26 de junho de 2020.

As Deputadas e os Deputados,

Beatriz Dias; José Manuel Pureza; Pedro Filipe Soares; Mariana Mortágua; Jorge Costa;
Alexandra Vieira; Fabíola Cardoso; Isabel Pires; Joana Mortágua; João Vasconcelos;
José Maria Cardoso; José Soeiro; Luís Monteiro; Maria Manuel Rola; Moisés Ferreira;
Nelson Peralta; Ricardo Vicente; Sandra Cunha; Catarina Martins

Catarina Marcelino; Pedro Delgado Alves; Pedro Bacelar de Vasconcelos;

Isabel Alves Moreira; Elza Pais; Romualda Fernandes